



Não é possível elaborar bibliografias de e sobre Eduardo Lourenço. Provam-no as muitas e variadíssimas que estão feitas e publicadas e que o leitor atento certamente conhece. Coisa bem diferente, e porventura inalcançável, será estabelecer a lista completa ou definitiva dos textos que Eduardo Lourenço escreveu ou mesmo publicou até hoje. Há sempre um artigo que falta ou uma outra entrevista que, entretanto, surge, vinda não se sabe muito bem de onde.

Quando comecei a preparar a minha dissertação de Doutoramento em Filosofia na Universidade de Évora sobre o pensamento de Eduardo Lourenço, propus-me, desde logo, encontrar, organizar e estudar todos os textos publicados pelo autor. Contudo, cedo me apercebi que se tratava de uma tarefa permanentemente inacabada. Por isso, quando entreguei na Universidade o texto dessa minha Dissertação, no Verão de 2002, tinha recensado vinte e três livros, quarenta prefácios e 764 textos de autoria de Eduardo Lourenço, além de 49 entrevistas e 339 artigos ou estudos dedicados à figura ou obra de Eduardo Lourenço. Entretanto, tomei conhecimento que, na sequência das investigações desenvolvidas também com vista a uma Tese de Doutoramento que apresentou à Universidade de Aveiro, Maria Manuel Baptista elaborou e publicou as duas outras listas bibliográficas mais extensas que conheço de textos redigidos por Eduardo Lourenço. Essas duas listas (que são praticamente coincidentes, com alterações de mero pormenor e algumas actualizações) representam um invulgar trabalho de pesquisa académica e têm um valor e uma importância que nenhum investigador da obra de Eduardo Lourenço pode ignorar.

Desde então e até hoje (no sentido literal do termo), estes repertórios têm vindo a ficar cada vez mais, e de modo irremediável, desactualizados, o que, bem vistas as coisas, só pode constituir uma excelente notícia para os amigos do pensamento de Eduardo Lourenço, por dois motivos: por um lado, começam a aparecer cada vez mais estudos, textos, investigações sobre uma obra que, também assim, exhibe a sua enorme vitalidade.

LIMA, Tiago Pedroso de - Uma biblioteca aberta para uma dívida infinita. in Bento, Virgílio coord. - **Leituras de Eduardo Lourenço: Um labirinto de saudades, um legado com futuro.** Guarda: Centro de Estudos Ibéricos, 2008. ISBN 978-972-99435-7-7

O que agora se apresenta resulta da actualização e aperfeiçoamento da minha própria bibliografia de 2002 e de um cruzamento de dados com as listas da autoria de Maria Manuel Baptista. Por razões de metodologia, só são aqui referidos textos de que disponho cópia ou, pelo menos, que tive a possibilidade de confrontar directamente. Daí que haja outros textos cuja referência conheço, mas que não constam desta lista porque não tive ainda a oportunidade de os ter entre mãos. Dito isto, importa acrescentar que optei por ordenar os títulos de acordo com o seguinte esquema:

- Livros de Eduardo Lourenço.
- Livros de Eduardo Lourenço em co-autoria.
- Artigos, capítulos de livros colectivos e prefácios de Eduardo Lourenço.
- Entrevistas e mesas-redondas com Eduardo Lourenço.
- Artigos e estudos sobre Eduardo Lourenço.

□

Em síntese, trata-se de uma lista de títulos que, apesar da sua considerável extensão, não tem a pretensão de ser a bibliografia de e sobre Eduardo Lourenço. No momento em que for publicada já estará, também ela, ultrapassada pelo tempo. Por isso, desejo que seja vista como se fosse uma outra biblioteca que doravante abre também as suas portas. Por outras palavras, um espaço e um convite à leitura e ao estudo de um pensador que, como ele próprio diz numa das suas mais recentes intervenções públicas, está em dívida para com a humanidade inteira. Antes de mais, para com ele e para com a sua obra. A bibliografia que agora, se oferece ao leitor é, uma forma de testemunhar essa dívida que, por ser infinita, nunca poderá ser verdadeiramente saldada.

LIMA, Tiago Pedroso de - Uma biblioteca aberta para uma dívida infinita. in Bento, Virgílio coord. - **Leituras de Eduardo Lourenço: Um labirinto de saudades, um legado com futuro.** Guarda: Centro de Estudos Ibéricos, 2008. ISBN 978-972-99435-7-7